

sobre tudo

PESQUISAR, EDUCAR, TRANSFORMAR

A revista **Sobre Tudo** Vol. 10, Número 2 oferece a vocês, nossos leitores e leitoras, uma nova edição, intitulada *Pés na Estrada: 20 anos*. Trata-se, a exemplo do número sobre a *Educação na América Latina*, o qual celebrava os 25 anos do Projeto Córdoba, de uma edição temática especial. O enfoque agora é a *Iniciação Científica na escola* e o homenageado é um projeto cuja trajetória confunde-se com as últimas décadas de história do Colégio de Aplicação: o projeto Pés na Estrada do Conhecimento. A iniciativa de dois professores que, em 1999, se propuseram a ressignificar a ideia de aulas de campo e viagens de estudos escolares revelou-se, passados vinte anos, espaço privilegiado para a reflexão sobre a produção de conhecimento na Educação Básica, e ganhou o contorno de iniciação científica curricular desenvolvido nas turmas de nono ano do ensino fundamental do CA/UFSC.

Para celebrar a memória dessas duas décadas, que não representam um fim, mas parte fundamental das atividades pedagógicas desenvolvidas em nossa escola, este número da **Sobre Tudo** foi pensado tendo como norte a pesquisa na escola. Para tanto, os textos que aqui reunimos não apenas abordam, sob distintos enfoques e orientações, as realizações do Projeto Pés na Estrada do Conhecimento e do Nós propomos!, mas também pensam a sala de aula como espaço de pesquisa e a escola como produtora de saberes,

constituindo-se, assim, práticas transformadoras de nossa concepção de escola e de sociedade.

Abrimos o número com o texto de apresentação “Tudo isso na escola”, em que os professores José Carlos da Silveira e Marise da Silveira historiam a criação do projeto Pés na Estrada e o caminho trilhado até se constituir enquanto proposta de iniciação científica. A seguir, trazemos duas importantes reflexões de intelectuais do campo da educação convidados a problematizar a relação entre a escola e a pesquisa, com os artigos: “Conhecer e reconhecer”, de João Wanderley Geraldi, pesquisador fundamental para a história do ensino de língua portuguesa no Brasil, por cujo texto inédito produzido especialmente para esta revista agradecemos imensamente; e “Construir uma escola cidadã por meio do projeto *Nós propomos!*: um desafio no espaço iberoamericano”, do professor Sérgio Claudino, da Universidade de Lisboa, o qual atua em parceria com o CA/UFSC no projeto citado em seu título, que implica pesquisa na escola e intervenção cidadã na comunidade.

Convite aberto para toda a comunidade, recebemos diversas contribuições. Inicialmente temos os artigos: “O que ‘a gente’ quer com essa iniciação científica na escola?”, do professor José Carlos da Silveira, em que este procura analisar os discursos de professores e estudantes a respeito de como estes (se) veem na prática de iniciação científica na escola; “Alteridade na produção de conhecimento na esfera escolar”, da professora Nara Caetano Rodrigues, texto em que reflete, a partir do texto de uma estudante de nono ano, sobre a como o aprendizado se tece nas relações dialógicas e nos encontros com os outros; e “Com os Pés na Estrada para o estudo do meio: um passeio pela pesquisa”, em que os professores Fernando Leocino da Silva e Giselle de Souza Paula buscam “pistas” no discurso dos estudantes/pesquisadores para compreender a (re)construção de sentidos em relação à pesquisa e ao estudo de campo. Além destes, o ensaio “Caminhos que se abrem,

estradas que se cruzam: ensaio sobre os percursos metodológicos da pesquisa”, da professora Thereza Cristina Viana, discute as premissas epistemológicas que compõem o campo das Ciências Humanas e Sociais e suas contribuições para a construção dos saberes por meio da iniciação científica.

Três textos apresentam reflexões sobre a interface entre o projeto Pés na Estrada e a formação de professores, mais especificamente a partir de experiências ligadas aos estágios curriculares das licenciaturas da UFSC. É o caso de “Formação docente e interdisciplinaridade”, de Lia Christina Kirchheim Kehl, que trata do estágio supervisionado em Ciências; “A iniciação científica como campo de estágio de Língua Portuguesa”, de Lisiane Vandresen, Maria Izabel de Bortoli Hentz e Nara Caetano Rodrigues; e “Estágio no ensino de Ciências: potencialidades na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas”, de Maria Eduarda de Melo, Matheus D'avila Schmitt e Giselle Souza de Paula, e “Un posible proyecto de educación popular transmedia”, de João Gabriel Almeida, que defende as vivências e a importância da primeira experiência no âmbito de ensinar saberes transmidiáticos.

Publicamos, também neste número, dois ensaios escolares produzidos por estudantes dos 9^{os} anos de 2019 na primeira etapa do projeto, que discute a produção de energia e a questão da terra. São os textos “Quais os meios de gerar energia? Aprendizagens sobre a UHE Itá”, de Lucas Haas, Ana Luiza Nunes e Lara Cavalcantes Floriano, e “O que me levou à luta: memórias da infância e da adolescência dos integrantes do MAB em Aratiba-RS”, de Alis Moros Scheibe e Sofia Martins Provitina, ambos orientados pela professora Renata Gomes Camargo.

Trazemos a seguir o resultado de uma manhã de conversas entre a equipe do projeto Pés na Estrada 2019, composta pelos professores José Carlos da Silveira (coordenador), Giselle de Souza Paula, Claires

Marcele Sada, George França, Marivone Piana e Renata Gomes Camargo, e duas das fundadoras do projeto: Marise da Silveira e Sílvia Auras. Intitulamos o resultado desse encontro entre fotos, memórias e discussão sobre os rumos da educação nos últimos 20 anos de “História e perspectivas”, texto que contou com a dedicada transcrição da professora Claires Marcelle Sada e foi adaptado e revisado pelo professor George França.

Três professores que participaram do projeto optaram, também, por tratar de suas experiências docentes na forma de relato. Em “Que resta do esplendor de outrora?”, o professor George França entrelaça a viagem dos 9ºs anos de 2019 a Minas Gerais com poemas que ecoaram antes, durante e depois do percurso, de Manuel Bandeira, Cecília Meireles e dos inconfidentes. Já o texto “Primeiros passos da Educação Especial no desenvolvimento da Iniciação Científica na Educação Básica”, da professora Renata Gomes Camargo, narra as potencialidades do trabalho do professor de Educação Especial junto ao projeto, em especial no trabalho com estudantes com transtorno do espectro autista que participaram da etapa 2019.

Este número especial se fecha com uma grande seção de depoimentos, em que oferecemos espaço para que ex-alunos, familiares e parceiros de trabalho registrassem marcas e lembranças deixadas por um projeto pelo qual passaram praticamente todos os estudantes do Colégio de Aplicação nos últimos 20 anos. São os textos de Stela Baggio, João Tachini, Otto Thiel, Carol Gómez, Gabriel Barreto, Heloísa Müller, Camila Eller, Cláudia de Souza Leal Martins e Ana Maria Flesch de Albuquerque Fernandes. Finalizando, vêm as potentes criações literárias de Tânia Cassel, professora aposentada de Português do CA, e Danuza Meneghello, docente da disciplina de Geografia.

São tantas memórias e tantas andanças, que o número se tornou o mais extenso já publicado pela revista **Sobre Tudo**. A relevância desta iniciativa única, que bravamente sobrevive às contingências de

orçamento, de trabalho e às intempéries diárias que afligem a educação pública brasileira, certamente o justificam. Quando não, o afeto, esse grande motor das relações humanas, e o desejo de, deslocando-se, aprender, tornar-se outro, abrir-se, entender o mundo e, ao transformar-se, transformá-lo.

Que façam bom caminho por essas leituras!

Comissão Editorial
Fernanda Müller
George França
Gláucia Dias da Costa
Lara Duarte Souto Maior
José Carlos da Silveira (editor convidado)